

'PASCOA, SENTIDO, IMPLICAÇÕES E ORGANIZAÇÃO DA SALVAÇÃO - Ordo Salutis - Parte 1

PASCOA, CRISTO SERVO SOFREDOR



IVB Igreja Voz Bíblica – Pr. J. Laerton – 05 04 26

LIGAÇÃO ENTRE ISAIAS 52 E 53 COM A ORDEM DA SALVAÇÃO DO CRENTE

Apocalipse 13:8 acf

⁸ E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Isaías 52:13-15

¹³ Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.

¹⁴ Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer; e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens.

¹⁵ Assim borriará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

Isaías 53:1-10

¹ Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR?

² Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.

³ Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

⁴ Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

⁵ Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidade; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

⁶ Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

⁷ Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro,

e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

⁸ Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

⁹ E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.

¹⁰ Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.

Isaías 52–53 revela o coração da Páscoa cristã: o SERVO SOFREDOR.

Nesse texto, o servo sofredor é identificado como o Messias, desce à humilhação, realiza a obra salvífica por meio do sofrimento substitutivo e é exaltado em glória. Essa passagem, considerada o “quarto cântico do Servo”, é o eixo teológico que une o Antigo e o Novo Testamento, antecipando a cruz e a ressurreição de Cristo.

Ensinos básicos de Isaías 52 e 53

Isaías 52:13–15 introduz o Servo exaltado após sua humilhação. O verbo hebraico *yaskil* (“prosperará”) implica sabedoria e sucesso divino, apontando para Cristo como o Servo obediente.

Isaías 53:1–10 descreve o sofrimento vicário. Esse texto destaca o contraste entre aparência e realidade: o Servo é rejeitado por parecer fraco, mas sua dor é redentora. Enfatiza o paralelismo poético que reforça a substituição: “ele foi ferido por nossas transgressões”.

Isaías 53:11–12 conclui com a justificação e recompensa. O verbo *yatsdiq* (“justificar”) é jurídico, indicando imputação de justiça aos crentes. Aqui temos o triunfo pascal: o Servo intercede e é glorificado.

O texto é messiânico e afirma que o Servo é uma figura individual, não coletiva, cumprida em Jesus (At 8:32–35).

Também declara que a expiação é substitutiva e vicária. Podemos ver a ligação de Isaías 53 com a teologia paulina (Rm 3:25; 2 Co 5:21).

A Páscoa retrata a humilhação (52:14), porque corresponde à cruz; o sofrimento (53:5–6) à morte sacrificial; e a exaltação (53:12) à ressurreição e ascensão. A progressão é pascal: descida → redenção → glória.

A precisão profética de Isaías 53, escrita séculos antes de Cristo, é argumento central para a veracidade do Evangelho. Nenhum outro texto do Antigo Testamento descreve tão claramente o Messias crucificado.

Como esse texto afeta a vida diária de cada crente.

A questão da Humilhação, o verso 52:14 ensina humildade e aceitação do sofrimento como parte do discipulado.

A questão da Rejeição (53:3), orienta o cristão a como lidar com a rejeição e dor emocional, lembrando que Cristo também foi desprezado.

A doutrina do sofrimento substitutivo (53:5–6), fundamenta o perdão e a libertação da culpa: “o castigo que nos traz a paz estava sobre ele”.

A doutrina da Justificação (53:11), inspira confiança na graça, não em méritos pessoais.

A doutrina da Exaltação de Cristo (53:12), motiva esperança e perseverança, pois o Servo glorificado garante vitória final.

Implicações evangelísticas

Isaías 52-53 é o **Evangelho em miniatura**. Deus revela o Messias que sofre, morre e ressuscita para salvar. A mensagem pascal é clara: **Cristo tomou o lugar do pecador e foi exaltado para oferecer vida eterna**. Essa profecia, vista como “o Calvário antecipado”, convida à fé e à transformação pessoal.

Em suma, Isaías 52-53 une doutrina bíblica e orientação para o viver prático do cristão. O Servo Sofredor é o Cristo da Páscoa, cuja humilhação traz redenção e cuja glória assegura esperança eterna.

COMO DEUS SALVA NA ORDO SALUTIS ou ORDEM DA SALVAÇÃO

Estudo 2 - IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 05 04 26

ORDEM DA SALVAÇÃO

REDENÇÃO CONSUMADA E APLICADA

<p>Eleição Efésios 1:4</p>	Nos elegeu nele antes da fundação do mundo.
<p>Predestinação Romanos 8:29</p>	Predestinados para serem conformes à imagem de seu Filho .
<p>Chamado Eficaz 1 Corintios 1:9</p>	Fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo .
<p>Regeneração João 3:7</p>	³ importa-vos nascer de novo ⁶ nascido do Espírito
<p>Fé & Arrependimento Atos 16:31</p>	Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo .
<p>Justificação Romanos 3:24</p>	Sendo justificados gratuitamente pela sua graça .
<p>Adoção Gálatas 4:4-5</p>	Para recebermos a adoção de filhos.
<p>Santificação 1 Tessalonicenses 4:3</p>	Esta é a vontade de Deus , a vossa santificação .
<p>Perseverança Filipenses 1:6</p>	Aquele que começou em vós a boa obra a aperfeiçoará .
<p>Glorificação Romanos 8:30</p>	Aos que (Deus) justificou , a estes também glorificou .

Gráfico: Pr J Laerton

A *Ordo Salutis* é a sequência lógica e teológica dos atos divinos na aplicação da salvação ao indivíduo. Embora ocorram de forma interligada e muitas vezes simultânea na experiência humana, a teologia sistemática organiza esses elementos para melhor compreensão.

Essa ordem da salvação, também é chamada de corrente de ouro da salvação mostrada em Romanos 8:28-30: "...conheceu...predestinou...chamou...justifico u...glorificou". Essa corrente começa na eternidade passada, entra na história e desemboca a eternidade futura

Sequência do que ocorre conforme a Ordem da Salvação

Etapa	Descrição	Fundamento Bíblico	Ênfase Teológica
Eleição	Escolha soberana de Deus na eternidade passada	Ef 1:4-5; Rm 8:29-30	Graça divina, não mérito humano
Predestinação	Determinação do destino dos eleitos	Ef 1:11; At 13:48	Segurança do plano eterno
Chamado eficaz	Ação do Espírito que atrai irresistivelmente	Jo 6:37,44; Rm 8:30	Poder da Palavra e do Espírito
Regeneração	Novo nascimento espiritual	Jo 3:3-8; Tt 3:5	Vida nova em Cristo
Fé e arrependimento	Resposta humana à graça	Mc 1:15; At 20:21	Responsabilidade humana
Justificação	Declaração judicial de justiça	Rm 5:1; Gl 2:16	Imputação da justiça de Cristo
Adoção	Inclusão na família de Deus	Jo 1:12; Rm 8:15	Relação filial com o Pai
Santificação	Processo de crescimento em santidade	1Ts 4:3; Hb 12:14	Vida prática de obediência
Perseverança	Sustento divino até o fim	Jo 10:28-29; Fp 1:6	Fidelidade de Deus
Glorificação	Consumação final da salvação	Rm 8:30; 1Co 15:51-53	Corpo glorificado e eternidade

A Páscoa e a ordem da salvação

Como entender a ordem da salvação

Cada etapa é fundamentada em textos-chave, interpretados dentro do contexto histórico e literário. A ordem não é cronológica na experiência, mas lógica na teologia. A eleição precede a fé, mas a fé é o meio pelo qual o homem experimenta a salvação.

Como o reto ensino da sã doutrina deve ensinar e pregar sobre a *Ordo Salutis*.

Ela deve ser apresentada como um plano divino que garante segurança ao crente. Um convite urgente à fé e arrependimento. Uma esperança futura na glorificação.

Deve refutar visões que negam a eleição (pelagianismo e arminianismo antropocêntrico).

Deve defender a perseverança dos santos contra a ideia de perda da salvação.

Deve afirmar a suficiência da obra de Cristo contra sistemas que adicionam méritos humanos.

Deve apresentar a Cristo como o centro da *Ordo Salutis*: eleito, predestinado, chamado, justificado, santificado e glorificado, somente e somente só em Cristo. Isso porque, a salvação é em Cristo, por Cristo e para Cristo. É em sentido

prático, a união com Cristo é que garante cada etapa da ordem da salvação.

Independentemente da posição ideológica que se tome (calvinismo ou arminianismo), a salvação é como diz o profeta Jonas (“A salvação pertence ao Senhor”) ou seja, é obra exclusiva de Deus, mas exige a resposta humana de fé e arrependimento.

A perseverança não é esforço humano isolado, mas resultado da graça sustentadora.

A glorificação é a consumação da esperança cristã, motivando santidade no presente.

De modo que a *Ordo Salutis* mostra a harmonia entre soberania divina e responsabilidade humana. É um mapa teológico que conduz da eternidade passada à eternidade futura, tendo Cristo como eixo central.

Link dessa mensagem no Youtube:



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA